

## Estação do Norte Transmontano

Circular nº: 5/2019

Chaves, 15 de Abril de 2019

### VINHA

#### Escoriose americana

A escoriose americana é uma doença causada por um fungo que, se não for controlado devidamente, poderá causar graves danos na vinha ao provocar fendimentos mais ou menos profundos nos entrenós da base dos pâmpanos e conduzir á “desnoca” e ao deficiente abrolhamento.

A luta contra esta doença deve ser essencialmente preventiva, utilizando garfos são nas enxertias e eliminando, através da poda e queima, as varas que apresentem sintomas (fig. 1).



Fig. 1 – Pequenas lesões negras, mais ou menos profundas, nos entrenós da base dos pâmpanos.

A existência de focos da doença na vinha e a ocorrência de chuva na fase inicial do ciclo vegetativo da videira, favorecem o seu desenvolvimento, pelo que, para além destas medidas de luta culturais, se deve recorrer à utilização de produtos químicos.

Os tratamentos devem ser efectuados a seguir à rebentação e pode optar por uma das seguintes alternativas:

- efectuar um único tratamento no estado fenológico D, (saídas das folhas) utilizando um fungicida simples, azoxistrobina, ou a mistura de folpete + fosetil de alumínio, azoxistrobina + folpete, fluopicolida + propinebe e metirame + piraclostrobinamisto;

ou,

- efectuar dois tratamentos: - um no estado fenológico D e outro com a vinha no estado fenológico E (folhas livres), utilizando um dos seguintes fungicidas:

- enxofre, folpete, mancozebe, metirame, propinebe,

- ou as misturas;

- fosetil de alumínio + mancozebe,

- famoxadona + mancozebe,

- metirame + piraclostrobina.

#### Escoriose europeia

O ataque do fungo provoca cloroses entre as nervuras, que se transformam em necroses, de coloração uniforme em toda a sua superfície.

Recomenda-se realizar um único tratamento contra esta doença, no estado fenológico C (ponta verde) / D (saída das folhas), com um fungicida simples; - difenoconazol.

O responsável pela Estação de Avisos

Luís Sá

**FUNGICIDAS HOMOLOGADOS PARA O COMBATE À ESCORIOSE AMERICANA DA VIDEIRA**

Substância(s) Activa(s)	Modo de ação	I.S. - 1)	Formulação	Nome comercial (Empresa)
azoxistrobina	Sistémico / Preventivo / Anti-esporulante	-	SC - 3)	Quadris (SYNGENTA)
azoxistrobina + folpete	Superfície / Sistémico / Preventivo / Curativo	-	SC - 3)	Quadris Max (SYNGENTA)
		-	SC - 3)	Tagus F (SELECTIS)
		-	SC - 3)	Trunfo F (SAPEC)
enxofre	Superfície / Preventivo / Curativo	-	-	DIVERSOS
folpete	Superfície / Preventivo	-	WG - 4)	Follow 80 WG (SHARDA e NUFARM)
				Follet 80 WG (AGROTOTAL)
				Solofol (BELCHIM)
folpete + foseetil-alumínio	Superfície / Sistémico / Preventivo / Curativo	-	WG - 4)	Rhodax Flash (BAYER)
foseetil-alumínio + mancozebe	Misto / Sistémico / Preventivo / Curativo	-	WP - 5)	Alfil Duplo WG (EPAGRO)
				Milagro (PROBELTE)
mancozebe	Superfície / Preventivo	28	WG - 4)	Vondozeb GD (EPAGRO)
				Mancozeb 80 Vallés (IQV AGRO)
			WP - 5)	Manzate (UPL IBERIA)
				Unizeb (GENYEN)
				Vondozeb-D 80PM (EPAGRO)
metirame	Superfície / Preventivo	28	WG - 4)	Polyram DF (BASF)
metirame + piraclostrobina	Superfície / Penetrante / Preventivo / Curativo	56	WG - 4)	Cabrio Top (BASF)

**FUNGICIDAS HOMOLOGADOS PARA O COMBATE À ESCORIOSE EUROPEIA DA VIDEIRA**

Substância(s) Activa(s)	Modo de ação	I.S.1)	Formulação	Nome comercial (Empresa)
difenoconazol	Sistémico / Preventivo / Curativo	21	EC - 2)	Score 250 EC (SYNGENTA)
				Zanol (AGROTOTAL)

**LEGENDA:**

- 1) - Intervalo de Segurança em dias
- 2) - EC - concentrado para emulsão;
- 3) - SC - suspensão concentrada;
- 4) - WG - grânulos dispersíveis em água;
- 5) - WP - pó molhável;

**ANTES DA APLICAÇÃO DO PRODUTO FITOFARMACEUTICO, LEIA ATENTAMENTE O RÓTULO**

Fonte:- DGAV-2019